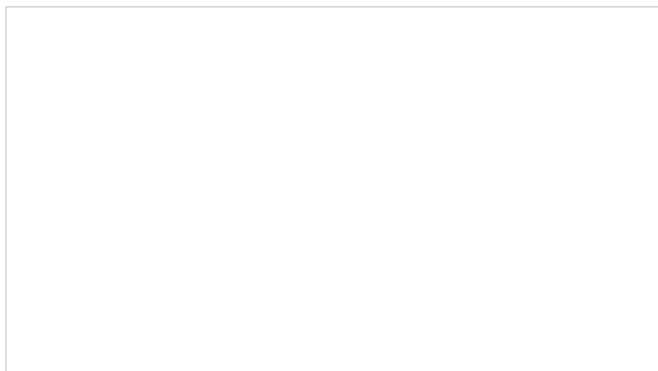


Conheça os campeões do 2º Concurso de Avaliação da Qualidade das Cachaças de Minas Gerais

Ter 18 novembro



Emater-MG / Divulgação

Com a participação do governador de Minas Gerais, Romeu Zema, os vencedores do 2º Concurso de Avaliação da Qualidade das Cachaças de Alambique e Aguardentes de Cana Mineiras foram anunciados nesta segunda-feira (17/11), durante cerimônia em Belo Horizonte.

O grande destaque da noite foi a cachaça Vale Verde Extrapremium, de Betim, que levou o troféu Diamante, como a bebida com maior nota do concurso.

Na categoria “Cachaça de Alambique Premium ou Extrapremium”, a Vale Verde levou o troféu Diamante (acima de 95 pontos) com a bebida Vale Verde Extrapremium (1º lugar) e o Ouro com a Vale Verde 12 anos (2º lugar).

“É uma honra receber esses prêmios. Em todo o processo de produção, a gente trabalha para conseguir o melhor, mas atingirmos uma pontuação acima de 95 pontos é uma surpresa muito gratificante”, diz o vencedor Daniel Fornari, da Vale Verde.

Em terceiro lugar na categoria, ficou a Requite do Emboque Premium, de Raul Soares no Rio Doce, que recebeu o troféu Ouro (igual ou acima de 90 pontos). Já na categoria Cachaça de Alambique Armazenada, todos os três primeiros colocados receberam o troféu Ouro: Boralina Ouro – Bálsamo (1º lugar/Novo Cruzeiro), Duim Blend Especial (2º lugar/Mar de Espanha), Paulo Azevedo Amburana (3º lugar/Carmópolis de Minas).

Os três primeiros colocados das quatro categorias do concurso também receberam troféus.



"Tenho certeza que ainda vamos ver nossa

cachaça nas lojas mundo afora, nas grandes cidades, em lojas especializadas, nos aeroportos, e vamos ter muito orgulho de quem fez esse trabalho. Um dia nossa cachaça vai ser tão famosa quanto outras bebidas de fora do país", disse o governador Romeu Zema na cerimônia.



O concurso também prestou homenagens à professora Maria das Graças Cardoso (Ufla), como Mulher Destaque da Cachaça mineira, e a Vira Copos Ouro como agricultor familiar.

“Houve um avanço grande na atividade desde que comecei a trabalhar com cachaça há 25 anos e isso com a participação também da mulher como pesquisadora, produtora e na indústria. Ser uma das responsáveis por essa transformação e melhoria da cachaça que vem ocorrendo nas últimas décadas é engrandecedor”, diz Maria das Graças.

Também houve troféu Ouro nas três primeiras posições da categoria Cachaça de Alambique Envelhecida: Estação da Cana – Carvalho e Grábia (1º lugar/Monte Belo), Anfitrión Ouro Single Malt (2º lugar/Governador Valadares) e Dona Diva Ouro (3º lugar/Pouso Alegre).

As bebidas Sem Nome (1º lugar/Presidente Bernardes), Onda Clara Prata (2º lugar/Patos de Minas) e Córrego Fundo Prata (3º lugar/Divinópolis) conquistaram o troféu Prata (igual ou maior que 80 pontos) na categoria Cachaça de Alambique.

[Confira aqui](#) a lista completa de vencedores do concurso

A lista de classificação dos pólos regionais está disponível [neste link](#)

Uma novidade desta edição foi a criação de um diploma especial dedicado às unidades polo da [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#) para valorizar a regionalidade da bebida. O diploma foi recebido pelos três primeiros colocados dos polos Central, Sul e Matas de Minas, Leste, Nordeste, Norte e Cerrado.

“Trazemos essa novidade para reconhecer e valorizar, dentro de cada polo, a excelência dessa

bebida mineira. Também queremos mostrar as características das cachaças de cada região, seus terroirs”, comenta o diretor-presidente da Emater-MG, Otávio Maia.

O secretário de Estado de [Agricultura](#), Thales Fernandes, destacou que o trabalho para a formalização e melhoria do setor tem sido contínuo.



"Minas Gerais já é o segundo maior exportador de cachaça do Brasil, movimentando mais de US\$ 1,9 milhão só com exportações. Isso é fruto de um trabalho sério de regularização dos alambiques, assistência aos produtores e pesquisa de excelência", salientou Thales Fernandes.



Integração

Atuando de forma alinhada, a [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#) está implementando o Programa Estadual de Pesquisa em Cana de Açúcar e Cachaça de Alambique, que irá contemplar aspectos agronômicos, tecnológicos, ambientais e produtivos, com foco na qualidade, produtividade, sustentabilidade e valorização da cachaça de alambique mineira.

Durante a solenidade, também foi assinado o decreto que regulamenta a Lei nº 25.424, de 1/8/2025, que institui a inspeção e a fiscalização de produtos de origem vegetal em Minas Gerais.

Um dos pontos de maior relevância é a capacidade operacional do [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#), que contará com mais de 80 fiscais dedicados às atividades de inspeção e fiscalização de produtos de origem vegetal. A cadeia produtiva da cachaça será diretamente beneficiada por essa regulamentação.

